



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



**21º Congresso de Iniciação Científica**

## **PERFIL DOS TRABALHADORES ACIDENTADOS GRAVES NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA-SP EM 2011 E 2012**

**Autor(es)**

---

DOUGLAS MESCOLOTTI

**Orientador(es)**

---

ROSANA MACHER TEODORI

**Apoio Financeiro**

---

FAPIC/UNIMEP

**Resumo Simplificado**

---

O trabalho é fundamental na vida das pessoas, é fonte de prazer e sofrimento, porém quando o local onde se realiza não é adequado para a atividade, pode se tornar fonte de adoecimento e acidentes. Os acidentes de trabalho são classificados em: típicos, de trajeto e doenças originadas do processo de trabalho. O aumento no índice de acidentes e afastamento de trabalhadores em idade produtiva é muito alto, em função da exigência para a atividade. O resultado é o absenteísmo e conseqüentemente aumento nos custos de assistência previdenciária, gerando altos gastos públicos. Realizar a análise do perfil de trabalhadores vítimas de acidentes graves é importante para subsidiar a formulação de medidas de prevenção no ramo de atividade em que mais ocorrem a fim de prevenir futuras ocorrências e tornar o local de trabalho mais seguro para quem o realiza. O objetivo deste estudo foi analisar o gênero, idade, ramo de atividade e parte do corpo atingida em trabalhadores acidentados graves no município de Piracicaba-SP em 2011 e 2012. Os dados foram coletados do Sistema de Vigilância dos Acidentes de Trabalho (SIVAT) por meio de um relatório informativo sobre as principais características do acidente, no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Foram registrados 165 acidentes graves em 2011 e 189 em 2012. Para a análise, foram aplicados testes estatísticos de associação e cruzamentos dos dados, por meio do programa SPSS (versão 13.0), para o estudo de associações, considerando  $p < 0,05$ . Os resultados referentes ao ano de 2011 revelam 73,9% (n=122) referente ao gênero masculino; maioria na faixa etária de 18 a 49 anos; prevalência de acidentes na área de "saúde e serviços sociais", seguida por "metalurgia básica"; as partes do corpo mais atingidas foram as mãos seguidas dos membros superiores e membros inferiores. Já no ano de 2012 destacam-se também o gênero masculino com 74,6% (n=141); a faixa etária é mantida com idade média de 18 a 49 anos; a prevalência do ramo de atividade em "metalurgia básica" e "saúde e serviços sociais", prevalecendo a mão como a parte do corpo mais afetada com aumento significativo. Esses dados refletem que a maioria dos acidentes de trabalho ocorre no auge da idade produtiva do indivíduo, em setores de atividades que envolvem grandes riscos à saúde e no manuseio de equipamentos e ferramentas que elevam os índices desses acidentes. A mão é a parte do corpo mais atingida seguida dos membros superiores e membros inferiores em ambos os anos estudados, devido ao grande uso do membro superior nas atividades laborais. Delinear o perfil das vítimas de acidentes de trabalho é de extrema importância para que se possa realizar o traçado epidemiológico dos acidentados, bem como propor medidas de prevenção e controle dos riscos do trabalho, de modo que o ambiente se torne mais seguro e saudável para a realização das atividades laborais.